



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

AUDIÊNCIA

Quarta-feira 29 de Dezembro de 1999

1. No domingo passado, a Liturgia pôs diante dos nossos olhos a Sagrada Família de Nazaré, modelo de toda a família que se deixa guiar pela surpreendente acção de Deus.

No mundo ocidental, o Natal é considerado como a festa da família. O encontrar-se juntos e a troca dos dons ressaltam o grande desejo de comunhão recíproca e põem em relevo os valores mais altos da instituição familiar. Ela descobre-se de novo como comunhão de amor entre pessoas, fundada sobre a verdade, a caridade, a indissolúvel fidelidade dos cônjuges e o acolhimento da vida. Na luz do Natal, a família compreende a própria vocação de ser uma comunidade de projectos, de solidariedade, de perdão e de fé, onde cada indivíduo não perde a sua identidade mas, oferecendo os próprios dons específicos, contribui para o crescimento de todos. Assim aconteceu na Sagrada Família, que a fé apresenta como início e modelo das famílias iluminadas por Cristo.

2. Oremos para que o Grande Jubileu, há pouco iniciado, seja realmente uma ocasião de graça e de redenção para todas as famílias do mundo. A luz da Encarnação do Verbo as ajude a melhor compreender e actuar a sua vocação originária, o projecto que o Deus da vida tem para com elas, a fim de se tornarem imagem viva do seu amor.

O Jubileu oferecerá assim a oportunidade de um tempo de conversão e de perdão recíproco no interior de cada família. Será um período propício para revigorar as relações de afecto em cada família e para recompor os núcleos familiares divididos. Que toda a família cristã tome sempre mais consciência da sua alta missão na Igreja e no mundo! Hoje há necessidade dum cuidado singular para com toda a família, de modo especial para com as mais pobres e menos serenas; há necessidade de se encorajar a acolher a vida nascente, porque toda a criança que vem ao

mundo é dom e esperança para todos.

3. Neste nosso tempo, em que "a família (...) tanto e talvez mais que outras instituições, tem sido posta em questão pelas amplas, profundas e rápidas transformações da sociedade e da cultura", é importante que por parte dos crentes seja reafirmado com vigor que "o matrimónio constitui um dos bens mais preciosos da humanidade". Por isso, a Igreja não se cansa de oferecer "o seu serviço a cada homem interessado nos caminhos do matrimónio e da família" (*Familiaris consortio*, 1).

O Grande Jubileu do Ano 2000 seja para todas as famílias uma ocasião para abrirem com coragem as portas a Cristo, único Redentor do homem. É Cristo, de facto, a novidade que supera qualquer expectativa do homem, o critério último para julgar a realidade temporal e todo o projecto que tem em vista tornar a existência do homem sempre mais humana (cf. *Incarnationis mysterium*, 1).

Com essa consciência, entremos idealmente na Casa de Nazaré, peçamos à Sagrada Família que proteja e abençoe as famílias do mundo, para que sejam "escola de humanidade mais completa e mais rica" (*Gaudium et spes*, 52).

Saudações

Queridos Irmãos e Irmãs!

Com votos de um Ano Novo sereno e feliz, saúdo os peregrinos de língua portuguesa presentes, e de modo especial o grupo de visitantes do Brasil, e imploro sobre todos vós e vossos entes queridos a protecção da Sagrada Família, ao conceder-vos de coração a minha Bênção Apostólica.

* * *

Dirijo cordiais boas-vindas ao grupo de peregrinos provenientes da República Tcheca. Caríssimos, agradeço-vos a visita e formulo votos por que as festividades natalícias, alegradas neste ano com a bonita árvore proveniente da vossa Pátria, fortaleçam ainda mais a vossa adesão a Cristo e o empenho de testemunho evangélico. Com estes pensamentos, de coração invoco sobre vós e os vossos entes queridos copiosas bênçãos do céu.

* * *

Saúdo com afecto os peregrinos eslovacos de Cadca e de Nové Zámky.

Caros Irmaos e Irmas, a história da salvação encontrou em Jesus Cristo o seu ponto culminante e o significado supremo. O nosso hoje e o futuro do mundo sejam iluminados pela sua presença (cf. *Incarnationis mysterium*, 1).

De coração concedo a minha Benção Apostólica a vós e aos vossos entes queridos.

Louvado seja Jesus Cristo!

* * *

Dirijo agora cordiais bons votos natalícios aos peregrinos de lingua italiana. Saúdo em particular a Direcção, os artistas e o pessoal do Circo "Moirá Orfei", vindos para recordar o quadragésimo aniversário das suas actividades. A vós, caros Irmaos e Irmas, que formais uma grande família viandante, dirijo vivas felicitações pelo vosso trabalho e convido-vos a continuar a levar aos pequeninos e aos adultos a vossa típica mensagem de solidariedade e bondade.

Formulo uma felicitação muito especial aos organizadores da grande "Maratona da Cidade de Roma". Possa esta significativa iniciativa desportiva, no espirito que a caracteriza, contribuir para fortalecer em todos o empenho em tornar a sociedade sempre mais fraterna e solidária.

Por fim, dirijo uma saudação cordial aos *Jovens*, aos *Doentes* e aos *jovens Casais*.

A luz de Cristo, que na Noite de Natal brilhou sobre a humanidade, resplandeça sobre vós, caros *jovens*, e ilumine os passos do vosso caminho no novo ano.

Que esta Luz vos envolva, queridos *doentes*, e vos de conforto nos sofrimentos, apoio na tristeza e consolo na solidão.

Entre copiosa esta Luz nas vossas novas famílias, prezados *jovens esposos*, e vos revigore no amor recíproco, tornando-o fonte de graças, aberto ao grande dom da vida.

A todos a minha Bênção.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana